

Prefeitura da Serra vai reduzir taxas

Segundo o prefeito Audifax Barcelos, valores vão cair em até 90,9%. Projeto será enviado amanhã para votação na Câmara

Débora Pedroza

A Prefeitura da Serra vai diminuir o valor dos tributos que são cobrados no município, podendo alcançar uma redução de até 90,9%.

Isso porque o prefeito Audifax Barcelos criou um projeto de lei que altera as leis municipais 4.310/2014, 4.334/2014 e 4.333/2015, que tratam das taxas municipais da Serra.

A proposta de Audifax será encaminhada amanhã para a Câmara de Vereadores para votação.

Entre as taxas que vão sofrer uma significativa redução está a de Habite-se, que vai diminuir 30%, passando de R\$ 0,86 para R\$ 0,60 o valor do metro quadrado.

Outra, que também vai ter uma boa redução, é a de transferência de outorga de permissão para táxi, que passa de R\$ 905,55 para R\$ 650.

O prefeito disse que uma das maiores reduções fica por conta da licença para ambulantes e feirantes no município, devido à taxa de ocupação do solo com barracas nas praças e vias do município ter caído de R\$ 10,75 para R\$ 3. O que representa uma queda de 72% no valor a ser pago.

“O objetivo da prefeitura com essa redução nos valores das taxas cobradas é facilitar a vida tanto dos moradores quanto dos empresários que estão instalados na cidade, como também regulamentar algumas atividades informais e até atrair empreendedores”.

Audifax falou ainda que, em tempos de crise, muitas pessoas estão trabalhando nas praças, vendendo diversos tipos de produtos, e “isso tem movimentado ainda mais as praças e bairros, o que acaba contribuindo para o lazer e até mesmo para a segurança”.

Ele disse que na área de licença



AUDIFAX acredita que no início de agosto os novos valores estejam valendo

para execução de obras, a taxa cobrada para marquises de qualquer material, quando colocadas em prédios não residenciais, teve uma redução de 90,9%, passando de R\$ 118,23 para R\$ 10,75.

“A gente crê que, mesmo com a redução das taxas, a arrecadação do município vai aumentar em

função das pessoas buscarem a regularização”, afirmou.

Audifax informou também que tem trabalhado firme para melhorar a vida dos moradores do município e que vai continuar se empenhando para trazer boas mudanças.

O prefeito contou que vai solicitar pedido de urgência especial para que os vereadores votem o projeto de lei no prazo máximo de 30 dias, e que logo após a aprovação ele vai dar a sanção e a lei passa a valer no dia seguinte à publicação.

“Minha expectativa é de que no início de agosto o novos valores já estejam valendo no município”, acrescentou o prefeito.

Expectativa é de que no início de agosto os novos valores já estejam valendo no município

Audifax Barcelos, prefeito da Serra



HENRIQUE MEIRELLES

A nova grande marcha

Enquanto a crise grega concentrava a atenção mundial, os mercados chineses foram sacudidos por intensa volatilidade e venda de ações por parte de investidores nacionais e estrangeiros, preocupados com o valor real das empresas e a desaceleração da economia do país.

A China tem dezenas de milhões de investidores individuais em ações, parte do processo de abertura gradual da economia.

É sinal de sucesso na transformação de uma economia totalmente governamental para uma cada vez mais regida pela lei de oferta e procura dos mercados.

Por outro lado, a dimensão do mercado chinês, em volume e número de investidores, dificulta cada vez mais seu controle pelo regime, que atuou para sustentar o preço das ações das grandes empresas nos últimos dias.

Em reuniões de trabalho no país, é sempre impressionante e animador ver o nível de atenção e esforço dos chineses.

É uma cultura que valoriza e qualifica o trabalho, mas praticamente não há direitos trabalhistas.

O país empreende o que deve ser um dos maiores investimentos concentrados em educação da história.

Realiza também gigantescos programas de investimentos em infraestrutura, produção, produtividade e, mais recentemente, estímulo ao consumo.

As bases dessa transformação econômica são a grande capacidade de trabalho da população, o grande número de trabalhadores, o impressionante nível da poupança e a capacidade de investimento — a infraestrutura sendo o exemplo mais visível. Mas o momento da China é delicado.

O governo segue tentando direcionar as grandes variáveis dos mercados apesar da transferência

de poder dos burocratas para os compradores e vendedores de bens e serviços atuando nesses mercados.

Esse é um processo sem volta. As limitações da intervenção estatal ficarão cada vez mais evidentes, principalmente pelas distorções que causa.

Apesar da recuperação das ações na sexta-feira (10), os investidores têm preocupação crescente de distinguir no preço de uma ação o quanto é valor da companhia e o quanto é resultado das intervenções do governo.

O medo é visível depois dos excessos e equívocos em diversas áreas.

Por maior que seja a capacidade de investimento e poupança da China, a expansão de sua economia torna o direcionamento estatal cada vez menos eficiente e mais difícil.

Existem exemplos, em escala muito menor, de transições bem-sucedidas, como Cingapura, que era uma economia totalmente direcionada por um governo autoritário, realizou abertura política e econômica e hoje é próspera e afluenta.

Na China, isso tudo ocorre em dimensão gigantesca, e sua evolução para uma economia de mercado, com soluções e volatilidade, será determinante para a economia global.

HENRIQUE MEIRELLES é ex-presidente do Banco Central

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

Prejuízos com “gatos” no Rio

As ligações clandestinas de energia, conhecidas como “gatos”, feitas nas comunidades carentes do Rio de Janeiro, provocam prejuízo anual de R\$ 850 milhões à distribuidora Light.

Na avaliação do presidente do

Conselho de Consumidores da Light e do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, Eletrônicos e Eletrodomésticos do Rio de Janeiro (Simerj), Antônio Florêncio, a população do Rio vive o resultado da desordem da ocupação urbana.

TAXA	VALOR ANTIGO	VALOR NOVO
Taxa de ocupação do solo com barracas nas praças e vias	R\$ 10,75	R\$ 3
Marquises de qualquer material, quando colocadas em prédios não residenciais	R\$ 118,23	R\$ 10,75
Taxa de vistoria para emissão de certidão detalhada e habite-se (o metro quadrado)	R\$ 0,86	R\$ 0,60
Taxa de outdoor (27 metros quadrados)	R\$ 26,87	R\$ 21,50
Taxa de licença de ocupação de solo (metro quadrado/mensal)	R\$ 10,75	R\$ 2,50
Transferência do outorga de permissão para táxi	R\$ 905,55	R\$ 650
Cópia reprográfica até seis folhas	R\$ 45,68	R\$ 4,80
Cópia reprográfica a partir da sétima folha (por folha)	R\$ 2,69	R\$ 0,80
Cópia CD-R/RW (unidade)	R\$ 53,74	R\$ 5
Cópia DVD-R/RW (unidade)	R\$ 53,74	R\$ 7
LMP - Licença prévia - classe I	R\$ 155,85	R\$ 140,27
LMI - Licença municipal de instalação (I)	R\$ 360,07	R\$ 324,06
LMO - Licença municipal de operação (I)	R\$ 381,57	R\$ 343,21
LMR - Licença municipal de regularização (I)	R\$ 988,85	R\$ 969,29
Mudança de titularidade	R\$ 51,05	R\$ 21,50

FONTE: PREFEITURA DA SERRA.